

Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola / 2020-2023



I. Introdução

A elaboração de uma Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) deve procurar alicerçar-se na cultura da própria escola, respeitando as especificidades e realidades com que a mesma se confronta, em especial o contexto geográfico e socioeconómico na qual se insere, e que se encontram refletidas nos objetivos estratégicos do Projeto Educativo (PE) e no Plano Plurianual de Melhoria do Agrupamento (PPM).

Assim a EECE constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver nas escolas do nosso Agrupamento, concretizando os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), a saber:

- a) Desenvolver competências pessoais e sociais;
- b) Promover pensamento crítico;
- c) Desenvolver competências de participação ativa;
- d) Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

Sabemos que a Cidadania constitui um processo que se desenrola ao longo da vida e são diversos os contextos onde pode ocorrer e desenvolver-se. A relação entre o indivíduo e o mundo que o rodeia, assente em dinâmicas e interações constantes, coloca à escola um enorme desafio: assegurar o desenvolvimento integral e crítico dos alunos, preparando-os para as múltiplas exigências que a atual sociedade convoca. A complexidade e as rápidas transformações que a caracterizam conduzem à necessidade, imperativa, de desenvolver um conjunto de competências, nos nossos alunos, para o exercício de uma cidadania ativa, responsável, inclusiva, crítica e democrática, tendo a escola um papel fundamental neste desiderato.

Os valores da cidadania, consagrados nos princípios da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86 de 14 de outubro), fundamentam que o sistema educativo deverá ser organizado de modo a contribuir para a realização dos alunos, através do pleno desenvolvimento da sua personalidade, atitudes e sentido de cidadania. Assim, os alunos deverão ser orientados para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos, no sentido de assegurar o seu desenvolvimento cívico equilibrado e de contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, inclusivo, pluralista, crítico e criativo.

Atualmente, deparamo-nos com um contexto escolar que se pretende cada vez mais inclusivo, num permanente desafio e aberto à mudança, quer pela introdução de novas práticas pedagógicas, quer pela necessidade de colocar o aluno ativamente envolvido no seu próprio processo de aprendizagem, enquanto indivíduo, mas também, enquanto

membro de uma comunidade, capaz de mobilizar atitudes, valores, saberes e aprendizagens, colocando-os ao seu serviço e ao serviço do bem comum.

Neste quadro a EECE deve constituir-se como uma das linhas orientadoras transversal ao PE e ao PPM do Agrupamento, identificando e priorizando os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar para cada nível de educação e ensino, no sentido de dar cumprimento aos três Eixos estratégicos delineados nestes dois documentos:

1. Apoio à Melhoria das Aprendizagens
2. Prevenção, Abandono, Absentismo e indisciplina
3. Relação Escola – Família – Comunidade e Parcerias

Estes documentos estruturantes do nosso Agrupamento de Escolas contemplam metas/prioridades, objetivos e estratégias que devem ser observados por toda a comunidade educativa, dos quais se destacam:

- i. Estimular o espírito de tolerância, respeito e solidariedade, através de vivências partilhadas, dentro e fora da sala de aula;
- ii. Reforçar estratégias de envolvimento e participação dos alunos nos processos de decisão e de corresponsabilização na melhoria dos seus resultados escolares;
- iii. Garantir a inclusão de todos os alunos;
- iv. Promover o exercício de uma cidadania ativa, não abstrata e informada;
- v. Fazer da Escola um espaço de liberdade, mas, também, de responsabilidade.

A concretização das propostas que constam desta Estratégia é efetivada através das atividades curriculares no âmbito das diferentes disciplinas / áreas disciplinares, com destaque para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e das atividades e projetos do Plano anual de Atividades.

II. Enquadramento Legal

- Estatuto do Aluno e Ética escolar - Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro;
- Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho;
- Despacho n.º 5907/2017, de 5 de julho;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- Currículos dos Ensinos Básico - Aprendizagens Essenciais;
- Documentos de Apoio das Áreas Temáticas (<http://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>);
- Documentos de referência para a educação para a cidadania (<https://dge.mec.pt/educacao-para-a-cidadania/documentos-de-referencia>);
- Projeto Educativo (PE);
- Plano Plurianual de Melhoria do Agrupamento (PPM);
- Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAA).

III. Pressupostos e Objetivos

O desenvolvimento da educação para a cidadania deve orientar-se pelos pressupostos que se observam nos seguintes três eixos:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã / autonomia individual / direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação / diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia / desenvolvimento humano sustentável / globalização e interdependência / paz e gestão de conflitos).

A abordagem da Cidadania e Desenvolvimento deve assentar nos seguintes objetivos gerais:

- Desenvolver competências pessoais e sociais enquadradas numa cultura democrática;
- Utilizar o conhecimento para participar de forma autónoma e crítica na tomada de decisões relacionadas com o efeito das atividades humanas;
- Desenvolver competências de participação ativa, plural e responsável;
- Desenvolver o gosto pelo trabalho de equipa e cooperar em tarefas e projetos comuns;
- Desenvolver atitudes de sociabilidade e responsabilidade ambiental.

IV. Implementação e Operacionalização

Os Princípios, as Áreas de Competência e os Valores definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) convergem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, responsável e crítico no exercício da cidadania ao longo da vida. Por outro lado, as Aprendizagens Essenciais elencam os conhecimentos, as capacidades e as atitudes a desenvolver por todos os alunos, em cada área disciplinar/disciplina, conducentes ao desenvolvimento das competências inscritas no PASEO, no quadro de um processo de promoção da autonomia e flexibilidade curricular.

A educação para a cidadania consubstancia-se, então, na componente de currículo Cidadania e Desenvolvimento (CD) que integra as matrizes curriculares de todos os anos de escolaridade.

No pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico, a CD é uma área de natureza transdisciplinar, potenciada pela dimensão globalizante do ensino nestas etapas. Integrada transversalmente no currículo, é da responsabilidade do docente titular de turma e decorre da matriz de domínios a trabalhar e das competências a desenvolver definidos pelo Agrupamento.

Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, a CD é uma disciplina autónoma que é lecionada, com uma planificação e avaliação próprias, por um docente e decorre da matriz de domínios a trabalhar e das competências a desenvolver definidos pelo Agrupamento. Enquanto disciplina autónoma, a CD deverá constituir-se como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar, ao nível do Conselho de Turma, sempre que seja possível e desejável a interligação curricular com outras disciplinas, tendo em conta as aprendizagens realizadas.

Deste modo, o modelo de operacionalização prevê três vertentes de desenvolvimento desta componente:

- ✓ Transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar, em toda a escolaridade;
- ✓ Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD) nos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico;
- ✓ Globalmente em projetos de escola em toda a escolaridade.

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos, de acordo com a seguinte tabela:

1º Grupo	Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (áreas transversais e longitudinais)	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde
2º Grupo	Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico	Sexualidade Media Instituições e participação democrática Literacia financeira e educação para o consumo Segurança rodoviária Risco
3º Grupo	De aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade	Empreendedorismo Mundo do Trabalho Segurança, Defesa e Paz Bem-estar animal Voluntariado Outras, de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola

Estes domínios não devem ser entendidos como partes isoladas de um todo, mas sim intercomunicantes, devendo a sua abordagem, desenvolvimento e consolidação ocorrer de modo que as crianças e jovens experienciem e adquiram conhecimentos e competências de cidadania em várias vertentes.

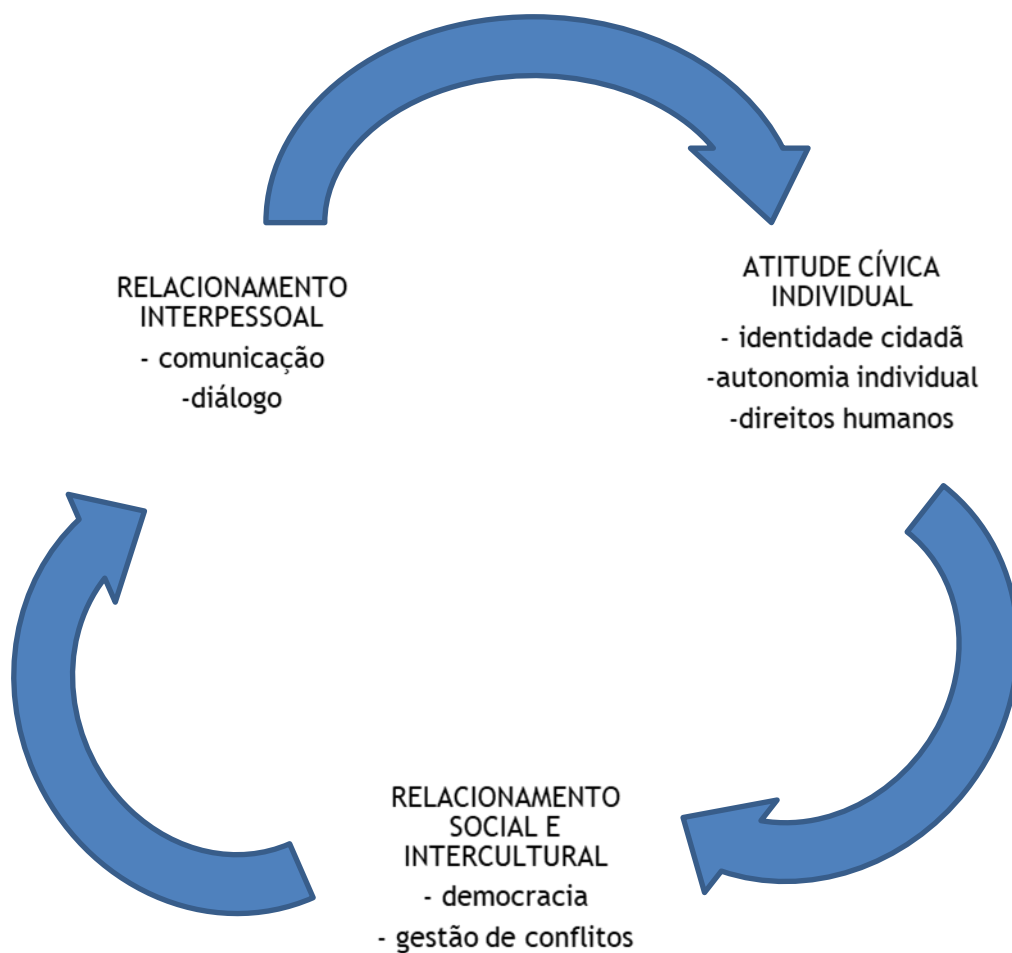
Consideram-se aprendizagens esperadas por ciclo e por domínios:

- Conceção de cidadania ativa;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã;
- Identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade.

Por forma a contribuir para uma plena formação humanística dos alunos, as aprendizagens esperadas devem convergir com as Áreas de Competências do Perfil do aluno, a saber:

Áreas de Competências		Ensino Básico		
		1º	2º	3º
Linguagens e Textos	A	X	X	X
Informação e Comunicação	B		X	X
Raciocínio e Resolução de Problemas	C	X	X	X
Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	D		X	X
Relacionamento Interpessoal	E	X	X	X
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	F		X	X
Bem-Estar, Saúde e Ambiente	G	X	X	X
Sensibilidade Estética e Artística	H			X
Saber Científico, Técnico e Tecnológico	I	X	X	X
Consciência e Domínio do Corpo	J	X	X	X

Assim, na abordagem da Educação para a Cidadania deve-se ter presente os três eixos que foram recomendados, em 2008, pelo Documento do Fórum Educação para a Cidadania:



V. Fragilidades detetadas

Da análise dos documentos estruturantes do Agrupamento é possível detetar a existência de algumas fragilidades no âmbito do exercício da Cidadania pelos alunos do nosso agrupamento, particularmente:

A – Reduzido envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, nomeadamente no que diz respeito a atitudes/comportamentos no âmbito da cidadania.

B – Ausência de iniciativa, por parte da maioria dos alunos, em realizar atividades em contexto escolar.

C – Pouco empenho, responsabilidade e perseverança, por parte dos alunos, na concretização das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula.

D – Condutas/comportamentos nem sempre consistentes com valores fundamentais, como a solidariedade, a entreatajuda, a tolerância, a justiça social e o respeito pelo outro, quer na sala de aula, quer nos outros espaços escolares.

E – Focos de falta de zelo na preservação, conservação e asseio das instalações, material didático, mobiliário e espaços verdes da escola.

VI. Plano de ação

Objetivos	Estratégias	Indicadores	Metas
Promover a aquisição por parte dos alunos de competências e conhecimentos de cidadania, estimulando a adoção, de uma conduta pautada por valores fundamentais (solidariedade, entreajuda, tolerância, justiça social, respeito pelo outro) e por relacionamentos positivos.	<p>Integração da componente de Cidadania na matriz curricular dos vários ciclos de ensino/anos de escolaridade:</p> <p>- Educação Pré-escolar: na área transversal de Formação Pessoal e Social;</p> <p>- 1.º Ciclo: na componente de Cidadania e - Desenvolvimento, de forma transversal na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar;</p> <p>- 2.º e 3.º ciclo: na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.</p> <p>Desenvolvimento de projetos de cariz solidário.</p>	<p>% de alunos com uma média no domínio Atitudes \geq a 70% da % total do domínio no Pré-escolar</p> <p>% de alunos com uma média no domínio Atitudes \geq a 70% da % total do domínio no 1º CEB</p> <p>% de alunos com obtenção de nível \geq a 4 em CD, no 2.º e 3.º ciclo.</p> <p>Nº de turmas envolvidas em projetos de cariz solidário.</p>	<p>\geq a 50% dos alunos</p> <p>\geq a 50% dos alunos</p> <p>\geq a 50% dos alunos</p> <p>Envolvimento de, pelo menos, uma turma por ciclo</p>
Incentivar os alunos a adotar atitudes reveladoras de empenho, responsabilidade, rigor e perseverança, no sentido de superarem as suas eventuais dificuldades.	<p>Quadro de Honra - Interajuda e Solidariedade.</p> <p>Campanhas desenvolvidas pelo GAAF/SPO, BE e outros</p>	<p>% de alunos a integrar o Quadro de Honra - Interajuda e Solidariedade no final do ano letivo.</p> <p>Nº de turmas envolvidas.</p>	<p>Pelo menos 1 aluno, por ano de escolaridade, a integrar o Quadro de Honra – Interajuda e Solidariedade no final do ano letivo</p> <p>50% das turmas do agrupamento envolvidas nas campanhas</p>
Promover nos alunos a cidadania democrática e participativa na escola e na Comunidade, motivando-os para uma participação cívica, ativa, consciente e responsável, nas diversas atividades em contexto escolar.	Desenvolvimento desta componente de forma global em Projetos de escola: Orçamento Participativo e outros	Número de turmas envolvidas em cada um dos Projetos de escola	Envolvimento de, pelo menos, uma turma de cada ano de escolaridade nos diferentes Projetos de escola
Fomentar a adoção, por parte dos alunos, de comportamentos ambientalmente sustentáveis e incentivar à preservação, conservação e asseio das instalações, material	Desenvolvimento de Projetos dentro desta temática	Número de turmas envolvidas em projetos.	Envolvimento de, pelo menos, uma turma de cada ano de escolaridade num projeto

didático, mobiliário e espaços verdes da escola.			
Incentivar os alunos a cumprir, de forma cabal, os deveres dos alunos, consagrados no Regulamento Interno do agrupamento, bem como no Estatuto do Aluno e Ética escolar.	Exigência, por parte de todos os elementos da Comunidade Educativa, do cumprimento dos deveres dos alunos elencados no Regulamento Interno do agrupamento, bem como no Estatuto do Aluno e Ética escolar e atuação imediata perante infrações aos mesmos	n.º de alunos com ocorrências disciplinares	Manter ou reduzir n.º de alunos com ocorrências disciplinares: 1º Ciclo – 3,4% 2º Ciclo – 30,5% 3º Ciclo – 30,8%
Envolver os pais/EE na vida escolar dos seus educandos, numa perspetiva de colaboração com vista ao seu desenvolvimento integral e holístico.	Formação para pais/encarregados de educação sobre capacitação parental, no âmbito da Cidadania	% de pais/encarregados de educação em cada atividade	Presença/participação no mínimo de 2,5% de pais/encarregados de educação em cada atividade
Dotar todos os agentes educativos das competências e ferramentas necessárias para educar para a Cidadania.	Formação para professores, no âmbito da Cidadania. Formação para pessoal não docente, no âmbito da Cidadania.	% de docentes que frequentaram/frequentam ações de formação no âmbito da Cidadania % de não docentes que frequentaram/frequentam ações de formação no âmbito da Cidadania	20% total de docentes 20% do pessoal não docente

VII. Domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino

No Agrupamento, a organização dos domínios a abordar no pré-escolar e nos três ciclos de escolaridade deve atender à seguinte organização:

		Pré	1º Ciclo EB				2º Ciclo EB		3º Ciclo EB		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9
Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos		X		X		X		X		
	Igualdade Género		X			X	X			X	
	Interculturalidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento Sustentável		X		X		X		X		X
	Educação Ambiental	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Saúde			X				X		X	
Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	Sexualidade						X		X		
	Media				X		X		X		
	Instituições e Participação Democrática				X		X				
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo			X		X		X			X
	Segurança Rodoviária		X			X			X		
	Risco					X			X		
Domínios Opcionais	Empreendedorismo										X
	Mundo do Trabalho										X
	Segurança, Defesa e Paz			X							
	Bem-estar animal		X	X							
	Voluntariado										
	Outro										

A planificação dos domínios a abordar em cada período é decidido pela equipa educativa e o desenvolvimento de cada um destes domínios é assegurado ao nível de cada turma na componente de área transversal de Formação Pessoal e Social, no Pré-Escolar, e na componente de Cidadania e Desenvolvimento e/ou nas áreas curriculares das restantes disciplinas, no 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

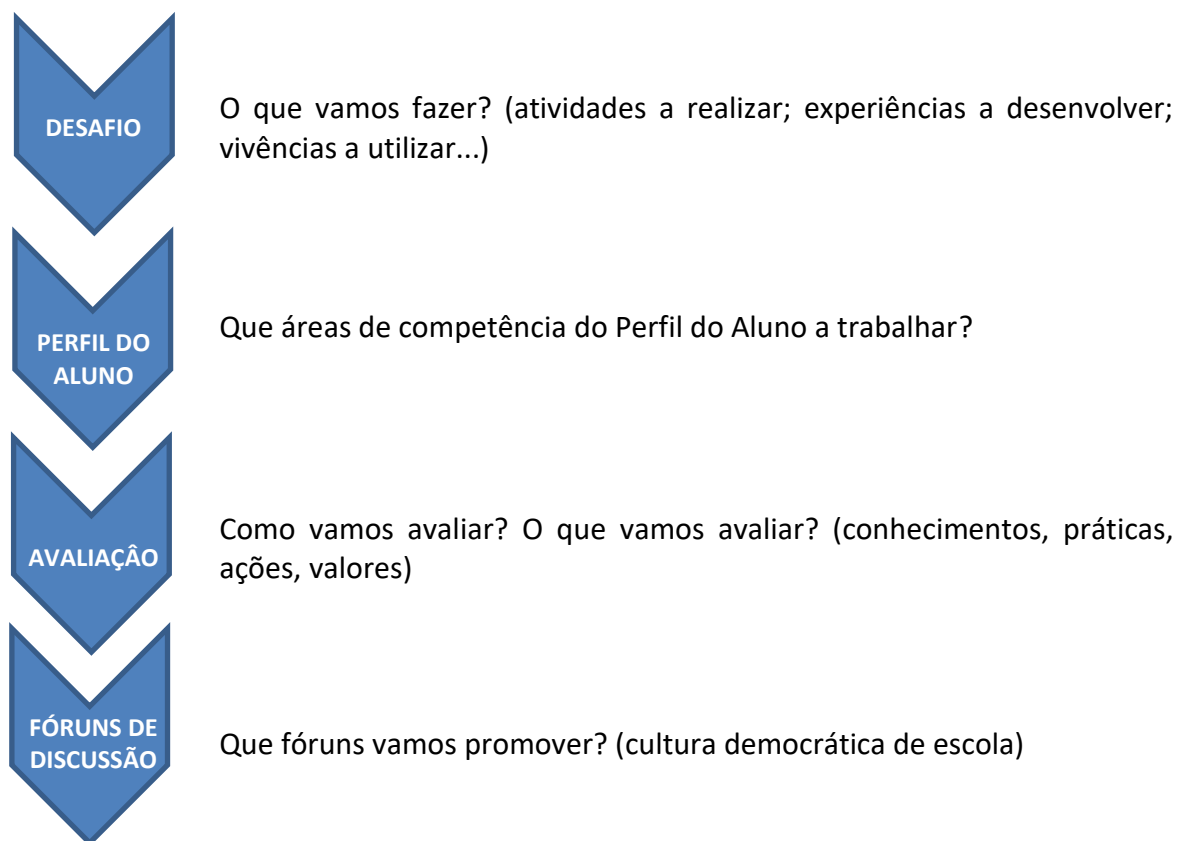
É ainda assegurado de forma transversal em toda a escola através dos clubes, projetos e atividades consagrados no Plano Anual de Atividades.

Todos estes domínios devem ser considerados como intercomunicantes, tendo por base uma visão holística dos alunos, sendo que a sua abordagem deverá privilegiar o contributo de cada um para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências consagrados no PASEO.

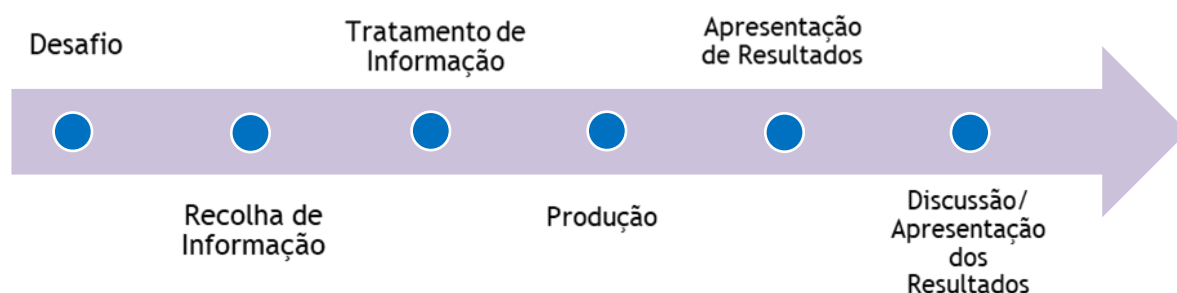
VIII. Metodologia

A Cidadania não se aprende através de processos teóricos/retóricos nem através de um ensino expositivo e/ou transmissivo.

Reveste-se, assim, de especial importância que sejam valorizadas as especificidades e realidades locais, em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real, para que a Cidadania seja interiorizada através de experiências reais e processos vivenciais. Por isso é basilar definir:



É aconselhável, pois, que sejam seguidas as seguintes etapas:



IX. Metodologia de Projeto

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas deve ser indutora de uma progressiva intervenção do aluno, individualmente e/ou grupo, assim como da aplicação e vivência da cidadania em situações reais, de forma adequada e contextualizada ao seu grau de maturidade e nível de ensino. Apresentam-se alguns exemplos:

Trabalho de grupo	Visionamento de vídeos, documentários ou filmes	Produção de cartazes, folhetos informativos, jornais ou outros
Leitura, análise crítica e discussão de textos, artigos e documentos diversificados	Pesquisa orientada de textos e imagens	Aulas de exterior e trabalho de campo
Registo de Entrevistas	Resposta a inquéritos e/ou questionários	Interação com membros da comunidade e convidados

O desenvolvimento do Projeto deve privilegiar estratégias e métodos diferenciados, onde os alunos devem desempenhar um papel ativo na construção do saber, percorrendo um percurso/processo em que aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e que os leva à construção diferentes produtos que promovam a cultura de escola e tenham visibilidade na comunidade educativa.

Apresentam-se, igualmente, alguns exemplos:

Debates em turma ou entre turmas	Palestras e Workshops	Exposições coletivas
Atividades de expressão plástica, de expressão musical, de expressão física	Cartazes, folhetos informativos, jornais ou outros	Participação em projetos internos ou de entidades exteriores
Dramatizações	Visitas	Apresentação de textos criativos

X. Descritores operativos das competências a desenvolver e a avaliar em CD e sua relação com o PASEO

Competências pessoais	Realiza, facilmente, as atividades/tarefas de forma autónoma, responsável e criativa.	Responsável e autónomo: C, D, E, F, G, I, J Criativo: A, C, D, E, H, J
	Prevê e avalia o impacto das suas decisões.	
	Adapta-se a novas situações e ou tarefas.	
	Revela curiosidade e vontade de saber mais.	
Competências sociais	Respeita as regras de convivência cívica e democrática.	Respeitador do outro e da diferença: A, B, C, F, J Participativo / Colaborador: B, C, D, E, F Comunicador: A, B, D, E, F, G, I, J
	Coopera com os outros, manifestando, sempre, empenho e interesse.	
	Demonstra capacidade para ouvir, interagir, argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, ganhando novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.	
	Demonstra capacidade de adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição.	
Pensamento crítico e criativo	Pesquisa, seleciona e organiza informação para a transformar em conhecimento mobilizável, com alguma facilidade.	Indagador / Investigador: A, C, D, E, F, H, I Crítico / Analítico: A, B, C, D, E, H Sistematizador / Organizador: A, B, C, E, F, I, J
	Revela espírito crítico, em todas as situações.	
	Colabora na tomada de decisão de assuntos da turma (definição de regras, resolução de conflitos, outras decisões).	
	Convoca diferentes conhecimentos, utilizando diferentes metodologias de trabalho e ferramentas para pensarem criticamente.	
Conhecimento (consoante os conteúdos)	Demonstra ter interiorizado conhecimentos sobre ...	Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado: A, B, E, G, I, J
	Identifica ...	
	Compreende a responsabilidade de ...	
	Conhece ...	

XI. Critérios de Avaliação

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocionais desenvolvidas e demonstradas por cada aluno através de evidências.

A avaliação desta área curricular no Pré-Escolar caracteriza-se, de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016), por ser *“uma avaliação formativa, contextualizada e autêntica, uma vez que é uma avaliação centrada na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem. É uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem.”*

No 1.º ciclo a avaliação caracteriza-se por ser qualitativa, e quantitativa nos 2.º e 3.º ciclos, assentando numa avaliação individual e coletiva que valorize os processos de autorregulação.

O aluno deve ser avaliado nos descritores, referidos na tabela anterior, de acordo com o seu desempenho, aplicando a cada área de competência a seguinte ponderação:

Competências pessoais	Competências sociais	Pensamento crítico e criativo	Conhecimento	Trabalho de Projeto
20 %	20 %	20 %	20 %	20 %

XII. Operacionalização da Avaliação

Ciclo	Operacionalização
1º Ciclo	Menção qualitativa – Insuficiente / Suficiente / Bom / Muito Bom (pode ser acompanhada de uma apreciação descritiva)
2º e 3º Ciclos	Escala numérica de 1 a 5 (pode ser acompanhada de uma apreciação descritiva)

Classificação final do 1º Período	Média ponderada das quatro áreas de competências
Classificação final do 2º Período	$(0,25 \times \text{classif. do 1º Período}) + (0,75 \times \text{classif. do 2º Período})$
Classificação final do 3º Período	$(0,25 \times \text{classif. do 1º Período}) + (0,25 \times \text{classif. do 2º Período}) + (0,50 \times \text{classif. do 3º Período})$

A classificação final deve resultar da avaliação realizada a partir da grelha dos descritores utilizando a notação Não Satisfaz (**NS**) / Satisfaz (**S**) / Satisfaz Bem (**SB**) e deve ter em conta as seguintes situações:

Níveis		Situações
1º Ciclo	2º e 3º Ciclo	
Insuficiente	1	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido de 1 a 28%
	2	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido de 29 a 49%
Suficiente	3	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido de 50 a 69%
Bom	4	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido de 70 a 89%
Muito Bom	5	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido de 90 a 100%

Obs.: Será facultada uma grelha em excel que operacionaliza a avaliação.

Os instrumentos de avaliação a privilegiar são os seguintes:

Grelhas de observação e registo

Fichas de apresentação de trabalhos /atividades / projetos

Fichas de avaliação dos trabalhos /atividades / projetos de grupo

Fichas formativas

Outros a definir pela equipa pedagógica

XIII. Parcerias

Os projetos realizados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como outros ao nível de escola, devem estar articulados com a EECE, devendo ser desenvolvidos, sempre que possível, em parceria com outras entidades.

A Biblioteca escolar constitui uma estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento de projetos, possibilitando também a articulação com os diversos parceiros do agrupamento.

A articulação com entidades externas à escola assume, no desenvolvimento de projetos, um papel fundamental, uma vez que os alunos aprendem através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência que as suas decisões e ações contribuem não só para o seu futuro individual, mas também para o futuro coletivo.

Recomenda-se, pois, o desenvolvimento de projetos através de parcerias com as seguintes entidades:



XIV. Avaliação da EECE

A monitorização e avaliação da EECE será realizada em articulação com o processo de autoavaliação do Plano Plurianual de Melhoria e respetiva equipa responsável.

Neste sentido, para além dos objetivos, estratégias, indicadores e metas apontados no Plano de Ação da EECE, no final do ano letivo poderão ainda ser aplicados questionários aos/às alunos/as, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação.

XV. Outras Informações

A coordenação da EECE é indicada pela Direção procurando que seja um docente membro do Conselho Pedagógico. Este coordenador constitui o ponto focal da escola com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania.

O Perfil do Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento deve reunir as seguintes características:

- Deve ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Deve frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Deve possuir competências de utilização de meios tecnológicos e de Plataformas Digitais;
- Deve conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes, docentes e pessoal não docente, sustentadas em processos de escuta e reconhecimento;
- Deve ter uma visão intercultural da educação (o reconhecimento das culturas em presença);
- Deve sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior;
- Deve revelar experiência no desenvolvimento de projetos a nível de escola e capacidade de organização coletiva.

As competências do Coordenador são as seguintes:

- Constituir o ponto focal da escola com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania.
- Coordenar e monitorizar as estratégias definidas no documento de Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola.
- Disponibilizar aos docentes todas as informações necessárias à implementação e desenvolvimento de atividades no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania do agrupamento.
- Promover a troca de experiências e cooperação entre todos os docentes que lecionam a disciplina de Educação para a Cidadania.
- Apresentar um relatório anual, o qual deve incluir as necessidades de formação contínua de docentes neste domínio.

Modelo de Planificação

Ano de escolaridade:			
	Domínios	Tema	Objetivos
1º Período			
2º Período			
3º Período			

Modelo do Balanço do(a) Projeto/Atividade desenvolvido(a)

Pré-Escolar / 1º Ciclo / 2º Ciclo / 3º Ciclo			
Escola			
Ano		Turma	
Professor/a Titular			

Domínio	Temas abordados	Atividades previstas/em desenvolvimento	Produto Final
Outro			

Modelo de Ficha de Autoavaliação

Nome do Aluno:		Nº:	Ano e Turma:			
Competências	Dimensões	Descritores/Indicadores	Período			
			MB	B	S	NS
PESSOAIS E SOCIAIS 40 %	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	IDENTIFICO ÁREAS DE INTERESSE E DE NECESSIDADE DE AQUISIÇÃO DE NOVAS COMPETÊNCIAS				
		ESTABELEÇO OBJETIVOS, TRAÇO PLANOS E CONCRETIZO PROJETOS COM SENTIDO DE RESPONSABILIDADE E AUTONOMIA				
	DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA	RESPEITO AS CONVICÇÕES E ATITUDES DOS OUTROS				
		MANIFESTO ATITUDES DE COOPERAÇÃO, SENTIDO DE LIBERDADE E RESPONSABILIDADE				
		REVELO CURIOSIDADE E VONTADE DE SABER MAIS				
	ATITUDE CÍVICA INDIVIDUAL	INTERVENHO CIVICAMENTE NA ESCOLA E/OU NA COMUNIDADE				
		REALIZO TAREFAS DE FORMA AUTÓNOMA, RESPONSÁVEL E CRIATIVA				
	RELACIONAMENTO SOCIAL E INTERCULTURAL	RESPEITO AS REGRAS DE CONVIVÊNCIA CÍVICA E DEMOCRÁTICA				
		DEMONSTRO CAPACIDADE PARA OUVIR, ARGUMENTO E ACEITO DIFERENTES PONTOS DE VISTA				
	PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO 20 %	TOMADA DE DECISÃO	TOMO DECISÕES PARA RESOLVER PROBLEMAS			
COLABORO NA TOMADA DE DECISÕES DE ASSUNTOS DA TURMA						
CAPACIDADE DE UTILIZAR INSTRUMENTOS		PESQUISE, SELECIONE E ORGANIZO INFORMAÇÃO RELEVANTE				
ATITUDE DE INOVAÇÃO		APRESENTO TRABALHOS EM SUPORTE DIVERSIFICADOS COM CRIATIVIDADE E ORIGINALIDADE				
		PARTICIPO COM NOVAS IDEIAS				
ESPÍRITO CRÍTICO		REVELO ESPÍRITO CRÍTICO EM DIVERSAS SITUAÇÕES				
		AVALIO CRITICAMENTE O TRABALHO DESENVOLVIDO				
ARGUMENTAÇÃO	ARGUMENTO E CONTRA-ARGUMENTO EXPONDO AS MINHAS IDEIAS					
CONHECIMENTOS ESSENCIAIS EM CADA DOMÍNIO 20 %	CONTEÚDOS ESSENCIAIS DAS COMPONENTES CURRICULARES ENVOLVIDAS NO(S) PROJETO(S) 1	IDENTIFICO ...				
		DEMONSTRO ...				
		CONHEÇO ...				
		COMPREENDO ...				
TRABALHO DE PROJETO 20 %	CONCEÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO	APRESENTO O MATERIAL NECESSÁRIO E ORGANIZADO				
		REVELO ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS DE TRABALHO				
		PLANIFICO E ORGANIZO O TRABALHO				
		AVALIO O TRABALHO REALIZADO E O SEU IMPACTO NA COMUNIDADE				
AVALIAÇÃO FINAL						

1 Adequar aos conhecimentos a mobilizar em cada projeto

Legenda: **MB** – Muito Bom; **B** – Bom; **S** – Satisfaz; **NS** – Não Satisfaz

Passaporte de Cidadania e Desenvolvimento

Agrupamento de Escolas das Olaias

Nome do aluno: _____ N.º do processo: _____

Ano letivo	Ano de Escolaridade	Domínios abordados	Projetos / Atividades / Cargos	Avaliação Final	Professor responsável
Pré-escolar					
1º Ciclo					
	1º Ano				
	2º Ano				
	3º Ano				
	4º Ano				
2º Ciclo					
	5º Ano				
	6º Ano				
3º Ciclo					
	7º Ano				
	8º Ano				
	9º Ano				

Observações:

Modelo de Avaliação Anual da EECE

Domínios		Projetos / Atividades	Articulação Disciplina / Parceria	Avaliação das Projetos / Atividades		
				Não conseguido	Conseguido	Bem conseguido
	1º Período					
	2º Período					
	3º Período					
	1º Período					
	2º Período					

	3º Período					
	1º Período					
	2º Período					
	3º Período					
	1º Período					
	2º Período					
	3º Período					